



# Sindjus

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no DF

terça - feira • 30 de maio de 2006 • Ano VI

## Servidores do Judiciário decidem, hoje, retomada da greve pela aprovação do PCS

Nesta terça-feira (30/05), os servidores do Judiciário realizam nova assembléia, com o objetivo de retomar à greve pela aprovação do seu projeto de PCS, caso o projeto não tenha sua negociação concluída até às 17h (horário da assembléia). Na tarde de ontem, os delegados sindicais do Sindjus para organizar a mobilização de cada local de trabalho, a fim de garantir uma assembléia lotada. A constatação a que se chegou no encontro é de que a categoria tem demonstrado, em todos os locais de trabalho, disposição de retomar o movimento, por entender que é necessário dar continuidade ao processo de mobilização para que o Plano de Cargos e Salários possa ser aprovado o mais rapidamente possível.

O delegado sindical de Taguatinga José Joventino acredita que a adesão em seu local de trabalho está garantida, "Diante de um assunto tão relevante para todos os servidores do Judiciário e da necessidade da mobilização continuar forte e unida, como vem sendo observado ao longo desse processo, é importante a presença maciça dos servidores na assembléia", afirmou o delegado sindical do Fórum de Taguatinga.

Na última assembléia, após 15 dias de paralisação pelo PCS, os servidores combinaram de retornar ao trabalho no dia 18 e aguardar até o dia 30 (a próxima quarta-feira), atendendo a

solicitação de um prazo para que as negociações pudessem chegar a bom termo.

O prazo para o fechamento da proposta se encerrará às 17h.

Caso os servidores decidam

pela paralisação, a greve começará

a partir das 7h desta quarta-feira em todos os tribunais. Desta vez, seguirá por tempo indeterminado até a aprovação definitiva do PCS.

Portanto, não deixe de comparecer ao compromisso com a sua categoria. Venha lutar você também pelo seu PCS

**SERVIDORES do JUDICIÁRIO na LUTA**

**PELA APROVAÇÃO do PL 5845/05**

**SINDJUS-DF**

**Assembléia Geral – mobilização para aprovar o PCS do Judiciário**

**Data: Terça-feira (30/05)**

**Local: Praça dos Tribunais**

**Horário: 17h**

**Não perca!**

## Presidente da CCJ alerta servidores: categoria deve trabalhar muito pela aprovação do PCS

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, deputado Sigmaringa Seixas (PT-DF) compareceu à reunião dos delegados sindicais e conversou sobre a tramitação do projeto do PCS com a categoria, reiterando seu apoio ao projeto. Segundo Sigmaringa, ele tem conversado bastante com a ministra Ellen Gracie (presidente do STF) e o ministro Barros Monteiro (presidente do STJ), além do relator do projeto, que designou na última semana – o deputado Maurício Rands (PT-PE). Mas mesmo achando que

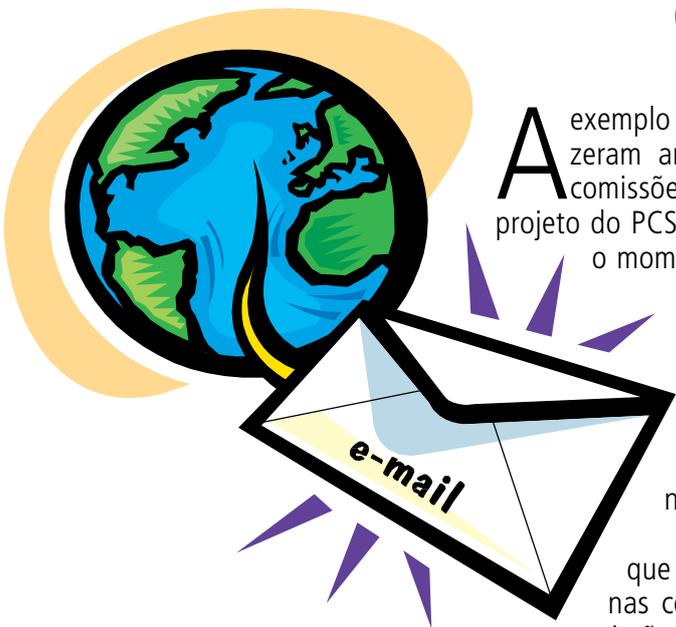
as negociações estejam caminhando de forma positiva, chamou a atenção dos servidores sobre a importância de fazerem a sua parte. "Vocês precisam trabalhar muito pela aprovação do PCS", afirmou, em tom de alerta.

Sigmaringa Seixas disse que designou o deputado Rands como relator do projeto com o compromisso dele de que adiantaria o relatório e o deixaria pronto em caráter de urgência. Além disso, tem mantido um contato direto com os presidentes dos tribunais, para tratar do assunto. "Tenho dito a eles (os presidentes) que o Judiciário precisa continuar pressionando o Governo", enfatizou.

O presidente da CCJ afirmou, ainda, que pretende colocar o PL 5845/05 em votação na terça-feira da próxima semana (dia 06 de junho), uma vez que até esta semana, o projeto está sob período de apresentação de emendas, conforme determina o prazo regimental da Câmara (que estabelece cinco dias de sessão do Plenário, para encerramento deste prazo).



# Vamos todos encaminhar e-mails aos membros da CCJ



**A** exemplo do que os servidores fizeram anteriormente, nas demais comissões da Câmara por onde o projeto do PCS do Judiciário já tramitou, o momento é de encaminharmos e-mail para os deputados que integram a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) explicando sobre a importância do PCS e pedindo o empenho deles na aprovação do projeto.

A estratégia já mostrou que deu certo anteriormente, nas comissões de Trabalho, comissão de Finanças e no ano

passado, junto ao Conselho Nacional de Justiça, uma vez que os próprios conselheiros chegaram a afirmar, na época, que um dos motivos do PCS ter sido aprovado rapidamente pelo órgão foi a remessa de mensagens com apelos encaminhados pelos servidores.

Vamos, portanto, repetir a estratégia. O Sindjus está disponibilizando no seu site na Internet, lista com nomes, telefones e e-mails de todos os membros da CCJ. Acessando o link, o servidor já encontra na página o modelo de carta que poderá encaminhar para cada um dos deputados para pedir pelo PCS da categoria.

Também é importante a realização de contatos com os deputados por telefone ou em visitas aos gabinetes, como forma de estreitar o convencimento junto a estes parlamentares sobre a aprovação da matéria. E, também para que seja criada, na comissão, um ambiente favorável à aprovação do projeto.

## Projeto tem caráter terminativo

**A**inda há tempo para a aprovação do PCS do Judiciário. O presidente da CCJ, durante encontro com os delegados sindicais, tratou de tranquilizar um pouco a categoria ao explicar que, como o PL 5845/05 tramita na CCJ em caráter terminativo, da comissão o mesmo segue diretamente para o Senado (sem precisar passar pelo plenário da Câmara) – devendo ser aprovado em pouco tempo pelos senadores.

A afirmação de Sigmaringa Seixas diz respeito à preocupação com o fato do projeto ainda não ter sido votado. A maior pressão da categoria se dá em relação ao período eleitoral, já que depois do recesso de julho, os parlamentares iniciam campanhas políticas nos seus estados e o Congresso fica praticamente parado. “Temos até essa data para aprovar o PCS nas duas Casas”, disse o deputado.

Apesar disso, os servidores sabem que o momento é urgente para garantir a aprovação do plano. O tempo está correndo, várias matérias tramitam no Legislativo e é preciso firmar nosso poder de pressão para conseguir que o PCS venha a ser aprovado da forma almejada e dentro do prazo previsto, de forma a fazer com que venha a ser implementado ainda este ano. Vamos, portanto, fortalecer ainda mais a mobilização!

## Convidamos você a juntar-se a nós pela aprovação do PCS

**U**tizando a tradução de “Sonho Impossível”, uma letra de Ruy Guerra e Chico Buarque muito conhecida, mas sempre atual pela contemporaneidade e generosidade que espalha para a humanidade, em contraponto aos pensamentos céticos ou pequenos, convidamos você que ainda não participou da luta pelo PCS para juntar-se a nós: “É minha lei, é minha questão... Virar esse mundo, cravar esse chão, não me importa quantas guerras terei que vencer... E amanhã, se esse chão que eu beijei for meu leito... vou saber que valeu delirar e morrer de paixão... E assim, seja lá como for, vai ter fim a infinita aflição, e o mundo vai ver uma flor brotar do impossível chão”.